Secção Regional do Sul



Relatório de Actividades e Contas
Exercício de 2006

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional de 21 de Fevereiro de 2007

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcinda Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

ÍNDICE

ÍNDICE 2
ÍNDICE DE TABELAS 3
ÍNDICE DE GRÁFICOS 4
INTRODUÇÃO 5
A SECÇÃO REGIONAL DO SUL 6
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS 12
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 18
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL 19
DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO 19
GESTÃO DA ACTIVIDADE GLOBAL DA SECÇÃO 21
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 24

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Movimento de membros durante o ano de 2006 6
Tabela 2 - Variação do movimento de membros de 2004 a 2006 6
Tabela 3 – Variação do número de admissões na SRS entre 2005 e 2006 7
Tabela 4 - Distribuição dos enfermeiros especialistas da SR Sul, por especialidade 7
Tabela 5 - Distribuição dos Enfermeiros por Distrito e por 1000 Habitantes 8
Tabela 6 - Distribuição dos Alunos finalistas de Enfermagem por Distrito 9
Tabela 7 – Distribuição dos membros da SRS por domicílio 10
Tabela 8 – Distribuição dos membros por áreas de exercício profissional 10
Tabela 9 – Distribuição dos membros da SRS por sector de actividade 11
Tabela 10 – Número de Reuniões efectuadas pelos órgãos sociais regionais 12
Tabela 11 – Número de visitas efectuadas pelos órgãos sociais regionais 13
Tabela 12 – Outras Actividades desenvolvidas 13
Tabela 13 - Processos analisados em CDR por tipo e por estado 15
Tabela 14 - Processos sedeados no CJR 16
Tabela 15 – Distribuição e caracterização dos processos no CJR 16
Tabela 16 – Termo de instrução 16
Tabela 17 – Propostas de penas disciplinares 17
Tabela 18 - Descrição dos contratos existentes na SR Sul 21
Tabela 19 – Comparativo dos proveitos 24
Tabela 20 – Quotização emitida pela SRS 25
Tabela 21 – Comparativo dos Custos 25
Tabela 22 – Realização orçamental em 2006 26

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos Enfermeiros por Distrito e por 1000 Habitantes 8
Gráfico 2 - Distribuição dos membros da SRS por domicílio 9
Gráfico 3 - – Distribuição dos membros da SRS por sector de actividade 11
Gráfico 4 - Organograma da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros 22

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Fidalcia Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

INTRODUÇÃO

Com este relatório o Conselho Directivo Regional do Sul pretende, dar cumprimento ao previsto na alínea f) do artigo 34º dos estatutos, constituindo este documento uma análise sobre as actividades desenvolvidas durante o ano de 2006, ao mesmo tempo que se procura reflectir sobre todo o mandato que termina em Dezembro próximo.

Este relatório traduz a execução do Plano de Actividades para 2006, aprovado em Assembleia Regional e onde foram expressas as acções consideradas relevantes pelos Enfermeiros ali reunidos e que se centraram nos eixos estratégicos para o desenvolvimento da acção da Ordem dos Enfermeiros, e que são:

- Exercício Profissional
- Mandato Social da Profissão
- Gestão do Património, Recursos e Serviços aos Membros

Mantivemos os princípios da participação activa de todos os Enfermeiros na vida da Ordem, da divulgação das actividades da Ordem e da promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem a todos os cidadãos, como pilares deste mandato Estas orientações tiveram sempre o objectivo de estar mais perto dos enfermeiros e dos cidadãos, promovendo a continuidade dos projectos e do trabalho desenvolvido pelos grupos em actividade.

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

A Secção Regional do Sul

A SR Sul engloba os distritos de Santarém, Portalegre, Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro, abrangendo uma área de cerca de 47% do território nacional, com 4.240.713 habitantes. Existem nesta área geográfica 46 Hospitais do Serviço Nacional de Saúde, 158 Centros de Saúde e 17 Escolas Superiores de Enfermagem.
Não referimos os estabelecimentos de saúde privados por não dispormos dos dados completos.

Durante o ano de 2006 foram admitidos 1270 enfermeiros na SR Sul e 5 viram recusado o seu pedido de admissão. Cancelaram a sua inscrição 141 enfermeiros e 344 enfermeiros solicitaram a suspensão da sua inscrição. Foi expulso um membro em resultado de processo disciplinar. No total 506 enfermeiros saíram temporária ou definitivamente da Ordem durante o ano de 2006.

2006	Inscrições	Admissões	Cancelamento	Expulsão	Suspenso	Arquivado	N/ admitido
ENFº	1275	1270	141	1	344	15	5

Tabela 1 - Movimento de membros durante o ano de 2006

Pela análise comparativa dos anos de 2004 a 2006, constatamos ter havido um decréscimo de admissões de novos enfermeiros comparativamente ao ano de 2005.

	2004	2005	2006	Variação 2005 / 2006
Admitidos	1138	1404	1270	-9%
Não Admitidos	1	2	5	150%
Suspensos	10	368	344	-7%
Cancelados	1	133	141	-7%
Expulsos	1	1	1	0%

Tabela 2 - Variação do movimento de membros de 2004 a 2006

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

O número de enfermeiros na secção é de 21023, o que corresponde a um aumento de 4% relativamente ao ano de 2005.

	2005	2006	VARIAÇÃO
ENFERMEIROS	20186	21023	4 %

Tabela 3 – Variação do número de admissões na SRS entre 2005 e 2006

Os 21023 enfermeiros efectivos da SR Sul representam 41 % do total dos enfermeiros do país. Este elevado número de membros é para nós um desafio importante, no sentido de trabalharmos em conjunto com o objectivo da melhoria constante da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos e do desenvolvimento da nossa profissão.

É importante neste momento de reflexão analisar a população de enfermeiros que constitui a nossa secção. Relativamente ao título profissional: 18.578 são enfermeiros generalistas e 2.448 são enfermeiros especialistas.

Os enfermeiros especialistas distribuem-se pelas seguintes áreas de especialização:

Títulos	F	M	Total
ENF. ESPC. ENF. DE REABILITAÇÃO	310	124	434
ENF. ESPC. ENF. DE S. I. E PEDIÁTRICA	345	24	369
ENF. ESPC. ENF. DE S. M. E OBSTÉTRICA	566	27	593
ENF. ESPC. ENF. MÉDICO-CIRÚRGICA	236	79	315
ENF. ESPC. ENF. NA COMUNIDADE	343	48	391
ENF. ESPC. ENF. EM S. M. E PSIQUIÁTRICA	249	97	346
Total	2049	399	2448

Tabela 4 - Distribuição dos enfermeiros especialistas da SR Sul, por especialidade

Os enfermeiros especialistas representam 12% dos membros inscritos na nossa secção.

Enfº Nelson Figueira
Enfº Carlos Pereira
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Relativamente à distribuição dos enfermeiros pelos diversos distritos, constatamos uma grande concentração de enfermeiros em Lisboa.

Distritos	Habitantes	Enf	Enf /1000 Hab	Diferença para a média Nacional
BEJA	158.436	620	3,9	- 1
ÉVORA	171.012	776	4,5	-0,4
FARO	399.236	1.696	4,2	-0,7
LISBOA	2.141.578	12.802	6,0	1,1
PORTALEGRE	124.692	606	4,9	0
SANTARÉM	453.990	1.611	3,5	-1,4
SETÚBAL	791.769	2.919	3,7	-1,2
Total	4.240.713	21.023	4.4	
		Média Nacional		4,9
		Média OCDE		8,2

Tabela 5 - Distribuição dos Enfermeiros por Distrito e por 1000 Habitantes

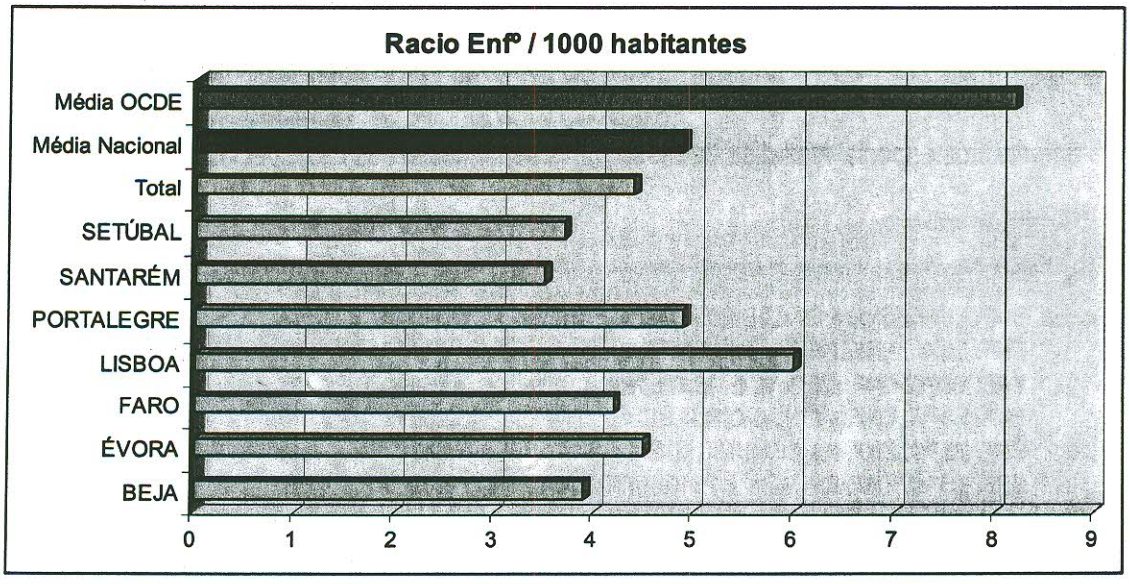

Gráfico 1 - Distribuição dos Enfermeiros por Distrito e por 1000 Habitantes

Pela análise da tabela verificamos que apenas o distrito de Lisboa está dotado com um rácio enf/1000hab superior à média nacional, enquanto Portalegre se encontra nessa média e todos os outros cinco distritos estão abaixo da média nacional, sendo de realçar a situação de Beja,

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcid[illegible] Peixeiro
Enfª Fel[illegible]ela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Santarém e Setúbal como os distritos menos dotados de recursos de enfermagem. Contudo todos eles apresentam valores muito inferiores aos 8,2 enf/1000hab preconizado pela OCDE.

A consulta por nós efectuada às 17 Escolas Superiores de Enfermagem existentes na área da nossa secção, relativamente ao número de alunos finalistas, não nos permite monitorizar a situação visto que só obtivemos resposta de de 9 Escolas.

Distritos	Nº Escolas	Nº Alunos finalistas
BEJA	1	67
ÉVORA	1	60
FARO	2	60[a]
LISBOA	10	255[b]
PORTALEGRE	1	56
SANTARÉM	1	83
SETÚBAL	1	[c]
Total		581

a) – Dados de apenas uma escola
b) – Dados de 4 das 10 escolas
c) – Não forneceu dados

Tabela 6 - Distribuição dos Alunos finalistas de Enfermagem por Distrito

Segundo a nossa base de dados, os membros da nossa secção, apresentam como local de residência diversos distritos do país e também 114 fora do território Nacional.



Gráfico 2 - Distribuição dos membros da SRS por domicílio

Membros por domicilio	F	M	Total
AVEIRO	13	3	16
BEJA	492	118	610
BRAGA	15	3	18
BRAGANÇA	11		11
CASTELO BRANCO	19	5	24
COIMBRA	23	8	31
ÉVORA	640	126	766
FARO	1344	323	1667
GUARDA	6	4	10
LEIRIA	68	14	82
LISBOA	10272	2280	12552
PORTALEGRE	449	153	602
PORTO	31	15	46
RA AÇORES	18	7	25
RA MADEIRA	7	4	11
SANTARÉM	1285	246	1531
SETÚBAL	2385	489	2874
VIANA DO CASTELO	4	1	5
VILA REAL	7	4	11
VISEU	14	3	17
Total Território Nacional	17103	3806	20909
ESTRANGEIRO	*102*	*12*	*114*
Total Global	17205	3818	21023

Tabela 7 – Distribuição dos membros da SRS por domicílio

Esta condição, constitui uma dificuldade acrescida para a Secção no contacto com estes membros, situação que nos irá merecer especial atenção no ano de 2007.

Ao distribuirmos os enfermeiros por área de exercício, configura-se a seguinte tabela:

Área de Exercício	F	M	Total
Consultadoria	1	2	3
Formação	196	35	231
Gestão	3099	551	3650
Investigação	2	0	2
Prestação de cuidados	12039	2725	14764
Não Declarada (1)	1702	461	2163
Outra	166	44	210
Total	17205	3818	21023

(1) Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

Tabela 8 – Distribuição dos membros por áreas de exercício profissional

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Na análise da tabela 8 verificamos que a prestação de cuidados é a área de exercício nobre dos enfermeiros.

Quanto ao sector de actividade os enfermeiros da nossa Secção estão distribuídos da seguinte forma:

Sector de Actividade	F	M	Total
Aposentados	230	66	296
Centros de Saúde	2039	267	2306
Estab. de Ensino de Enfermagem	260	39	299
Estab. Privados de Saúde	709	210	919
Exercício Liberal	1492	654	2146
Hospitais	11289	2293	13582
Não declarada	1186	289	1475
Total	17205	3818	21023

Tabela 9 – Distribuição dos membros da SRS por sector de actividade

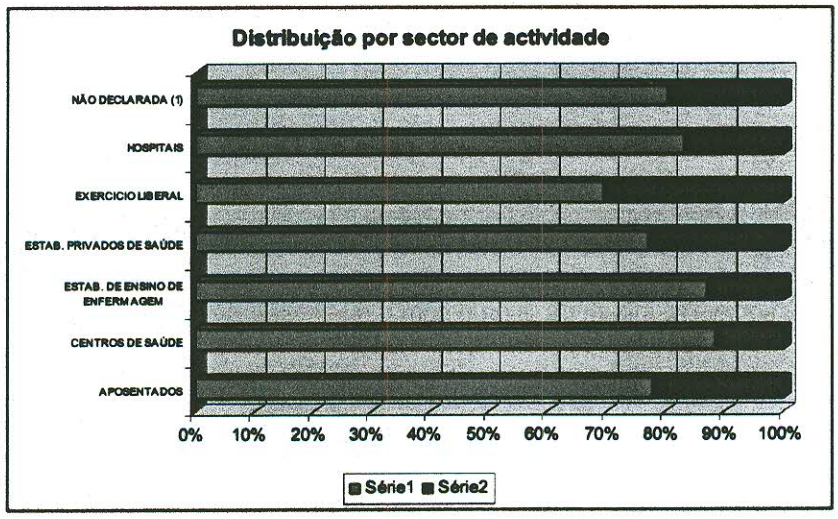

Gráfico 3 - – Distribuição dos membros da SRS por sector de actividade

Da análise da tabela 9 verificamos que a maioria dos membros exercem a sua actividade profissional em hospitais. Estes números não nos permitem inferir do número de postos de trabalho existentes, visto o duplo emprego não ser referenciado na nossa base de dados,

Enfº Nelson Guerra
Enfº Mário Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste último ano de mandato mantivemos a preocupação de envolver todos os membros dos órgãos sociais no sentido de dar resposta às actividades desenvolvidas, ao mesmo tempo que procurámos gerir a actividade global da Secção.

No que respeita à participação dos membros dos órgãos sociais nas actividades da Secção estes têm vivido os "recorrentes" condicionalismos, no que se refere às dificuldades na sua disponibilidade, demonstradas por parte de algumas Instituições empregadoras, o que dificultou o desenvolvimento de algumas actividades.

Urge que sejam encontradas estratégias, por parte da Ordem dos Enfermeiros, tendentes a resolver este constrangimento.

Todos os órgãos sociais reuniram de acordo com o que está previsto estatutariamente.

Órgão	Nº reuniões
MAR	1
CDR	23
CJR	21
CER	11
CFR	5

Tabela 10 – Número de Reuniões efectuadas pelos órgãos sociais regionais

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfº Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Durante o ano de 2006 organizámos visitas institucionais a diversas unidades de saúde em todos os distritos da área de influência da SRS.

Visitas institucionais	Nº visitas
Centros de Saúde	82
Hospitais	20
Centro de Hemodiálise	1
Estabelecimento Prisional	1
Lares e Casas de Repouso	52
Total	156

Tabela 11 – Número de visitas efectuadas pelos órgãos sociais regionais

Estas visitas foram dirigidas aos colegas nos locais de trabalho e têm tido o apoio das direcções das instituições envolvidas. Foram também visitadas unidades na sequência de problemas apresentados.

Outras Actividades	Número
Fórum	15
Encontros dos Órgãos Sociais	5
Entrevistas no âmbito de processos	32
Entrevistas solicitadas por membros	47
Entrevistas decorrentes de visita aos lares e casas de repouso	39
Representação OE	126
Divulgação da OE	74
Cerimónia de Vinculação à Profissão	1
Total	339

Tabela 12 – Outras Actividades desenvolvidas

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcídia Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abarelhes
Enfº Paulo Vitorino

Os Fora realizados no âmbito do esclarecimento e debate nacional implementado pelo Conselho Directivo tiveram lugar em:

- Hotel Bonfim - Setúbal
- Centro Hospitalar de Torres Vedras
- Instituto Politécnico de Portalegre
- Escola Superior Agrária de Santarém
- Hospital Miguel Bombarda – Lisboa
- Hospital do Litoral Alentejano – Santiago do Cacém
- Hotel da Cartuxa – Évora
- Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches – Lisboa
- Hotel Melius – Beja
- Instituto Piaget – Faro
- Hospital Egas Moniz - Lisboa
- Hospital Distrital de Portalegre
- Hospital Pulido Valente – Lisboa
- Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio
- Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
- Hospital Fernando da Fonseca
- Hospital de Santa Maria

Esta iniciativa teve o objectivo de alargar ainda mais o debate da temática das especialidades e do sistema de certificação de competências em enfermagem. Foi uma iniciativa que deveria ter tido uma maior mobilização dos órgãos sociais, com maior empenho para que se pudesse ter levado o debate ainda a mais colegas.

A Secção Regional do Sul participou nos eventos regionais e nacionais organizados pela OE sempre de forma empenhada e procurando colaborar activamente.

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcina Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Diariamente, procurámos dar uma resposta efectiva aos membros, na realização de entrevistas, quer no âmbito de processos, quer respeitante a assuntos laborais e condições de exercício, com o objectivo de contribuir para uma melhor prestação de cuidados.

Foram elaboradas e enviadas para os responsáveis técnicos, proprietários e enfermeiros dos lares visitados, 144 cartas de recomendação para correcção dos problemas identificados.

A representação da Ordem dos Enfermeiros a nível regional e / ou nacional solicitada directamente à SRS ou em representação da Digníssima Bastonária referiu-se principalmente a colaboração em eventos, sessões de divulgação, participação em momentos de discussão, dirigidas entre outros a Escolas Superiores de Enfermagem e Unidades de Saúde.

Dos eventos ocorridos salientamos a realização pela primeira vez, da Cerimónia de Vinculação à Profissão, para os novos Enfermeiros, realizada em 15 de Setembro e que teve como momento alto a entrega da cédula profissional aos novos membros. Foi um evento pleno de êxito e que desejamos continuar como momento incontornável da coesão profissional.

Processos	Ex. Ilegal	P.Prof	Ex. Prof	Outros	S-Total
CDR	27	24	3	16	**70**
Enviados ao CJR	0	9	0	7	**16**
Ministério Público	28	0	0	2	**30**
Arquivados	41	8	0	10	**59**
Total	**96**	**41**	**3**	**35**	**175**

Tabela 13 - Processos analisados em CDR por tipo e por estado

No âmbito da acção reguladora devemos referir que foram analisados pelo CDR 175 processos, sendo a maioria (96) de exercício ilegal da profissão, logo seguido de questões relacionadas com a prática profissional (42).

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Paula Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Mantiveram-se as acções de sensibilização para a regularização do dever de pagamento atempado das quotas

Iniciados 2006	Transitados 2004- 2006	Transitados 2005 - 2006	Total
14	5	23	42

Tabela 14 - Processos sedeados no CJR

O Conselho Jurisdicional Regional efectuou 131 audiências, a fim de proceder à audição dos queixosos, visados, arguidos ou testemunhas necessárias à preparação e organização dos processos.

ANO	Processos Inquérito	Processos Disciplinares	Total
2004	1	4	5
2005	17	6	23
2006	13	1	14
Total	31	11	42

Tabela 15 – Distribuição e caracterização dos processos no CJR

Dos acontecimentos relativos à prática do exercício da enfermagem dos quais, eventualmente, tenha resultado violação de normas de natureza deontológica (42), o CJRS procedeu à instauração de 31 inquéritos e 11 procedimentos disciplinares.

Termos de instrução	Número
Despacho de Acusação	5
Despacho de Arquivamento	2
Em análise	4

Tabela 16 – Termo de instrução

Enfº Nelson Guerra
Enfª Adelaide Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Destes, 4 processos disciplinares, encontram – se à data deste relatório em fase de análise, não podendo ser explicitada a proposta de finalização da instrução.

Penas Propostas	Número
Censura Escrita	3
Advertência Escrita	1
Expulsão	1

Tabela 17 – Propostas de penas disciplinares

As 5 queixas / reclamações cuja instrução conduziu à proposta de penas disciplinares efectuadas pelo CJRS, assim das propostas de despacho de acusação redigidas pelo CJRS constaram as penas disciplinares: censura escrita; advertência escrita; expulsão.

Enfº Nelson Guerra
Enfª Alcidia Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Alvanches
Enfº Paulo Vitorino

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Os órgãos regionais funcionaram, de um modo geral, em condições suficientes para o desempenho do papel estatutário que lhes está conferido, contudo deve ser, mais um vez, realçada a dificuldade em garantir a participação dos membros, invariavelmente por razões relacionadas com a indisponibilidade da entidade empregadora, o que é cada vez mais sentido devido à exigência de cada vez maior dedicação dos membros dos órgãos sociais ao serviço da Secção.

Apesar dos constrangimentos mantivemos o atendimento aos membros feito por elementos dos órgãos sociais, o que se tem traduzido por uma efectiva mais valia na identificação dos problemas vivenciados pelos colegas.

O **CENTRO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS** (Acta nº. 05/04 de 03-03-04), foi reformulado e passou a integrar membros da Rede Regional de Colaboradores. Esta nova fórmula iniciada em Novembro ainda não produziu os efeitos desejados, mas certamente será eficaz nos seus propósitos no decorrer do ano.

Apesar das dificuldades foi mantida a sua actividade na procura de divulgar a imagem dos enfermeiros e de conseguir alargar os benefícios sociais aos enfermeiros, dos quais destacamos:

Publicação de 6 números da **FOLHA INFORMATIVA** da SRS

Manutenção e actualização do espaço WEB da SRS

No que diz respeito à divulgação dos eventos de interesse e enunciados de posição da Ordem, bem como da actividade da Secção incentivou-se o uso do WEBSITE da OE.

Actualmente estão em fase de conclusão os seguintes protocolos:

ISLA – Instituto Superior de Línguas de Lisboa, que vai garantir condições especiais de acesso aos seus cursos, para os enfermeiros e seus familiares

Grupo hoteleiro de implementação em Portugal e Brasil, o que vai possibilitar uma oferta de férias em condições especiais para os enfermeiros e famílias

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Grupo automóvel multimarca, o que poderá proporcionar condições especiais de aquisição e serviços de manutenção para os membros da SRS

A REDE REGIONAL DE COLABORADORES conta já com 26 elementos distribuídos pelos diversos distritos da área de influência da Secção. Este grupo foi integrado na reunião dos órgãos sociais de Setembro, o que se mostrou muito importante para o seu entrosamento na dinâmica da Ordem. Nesse encontro foram definidas estratégias de acção que, por razões de agenda e de prioridade das temáticas, ainda não foi possível operacionalizar.

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL

O CENTRO DE ESTUDOS E DOCUMENTAÇÃO, tem vindo a ser preenchido com documentos / livros vários, fruto de ofertas e algumas compras aconselhadas por membros dos Órgãos Sociais

Organizamos três eventos científicos:

Encontro de Enfermagem de Faro – "O erro na prática dos cuidados", 24 e 25 de Março
Ciclo de Debates – "Cuidados Seguros", 24 de Março, Faro
Seminário – "Eventual pandemia da gripe", 29 de Junho, Lisboa

DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO

Os membros dos Órgãos Sociais da SRS sempre se manifestaram disponíveis para participar nos grupos de trabalho desenvolvidos pela OE, tanto de âmbito nacional quanto os de iniciativa regional. Assim em termos regionais criamos o projecto de controlo do exercício profissional de enfermagem nas instituições de apoio e acolhimento de pessoas idosas, tendo sido

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

identificadas todas as instituições registadas na Segurança Social, a nível regional, e efectuadas visitas, entrevistas e elaboração de recomendações às instituições;

Integramos os grupos formados a nível nacional e regional:

Comissão Organizadora do II Congresso da OE;
Exercício da Enfermagem na Urgência e Emergência,
Padrões de Qualidade e Sistemas de Informação,
Sistema de Certificação Individual de Competências
SEONE (Substituição de Enfermeiros por outros que não Enfermeiros).
Individualização das Especialidades;
Grupo acompanhamento do exercício em lares de 3ª idade
Grupo de Trabalho sobre Individualização das Especialidades
Observatório para os Cuidados de Saúde Primários
Grupo de preparação da conferência internacional do ICN
Grupo de trabalho sobre gripe aviária
Comissão Científica II Encontro de Enfermagem de Reabilitação e I Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação da Ordem dos Enfermeiros

Enfº Nelson Guerra
Enfª Adelaide Peixeiro
Enfª Belisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

GESTÃO DA ACTIVIDADE GLOBAL DA SECÇÃO

A SR Sul tem que responder com eficácia e eficiência aos seus 21.023 membros, daí que o CDR desenvolveu as iniciativas pertinentes para a optimização dos serviços prestados à Secção.

No exercício administrativo foram elaboradas e reajustadas algumas normas de procedimentos internos, as quais irão constituir o manual da Secção.

Foram mantidos, após renegociação os vários contractos de prestação de serviços, os quais ficam como descrito na tabela abaixo:

Contratos	Assunto	Valor anual
Ferrovial	Condominio	3.117,77 €
Multiar	Ar condicionado	843,00 €
Elis	Higiene	1.215,96 €
Astrolimpa	Limpeza	5.303,40 €
Securitas	Segurança	745,86 €
Império das Plantas	Plantas	540,00 €
Copicanola	Fotocopiadora	637,90 €
Medipreve	Medicina Trabalho	450,00 €
Castil Parque	Parqueamento	2.400,00 €
	Total	**15.253,89 €**

Tabela 18 - Descrição dos contratos existentes na SR Sul

Enfº Nelson Guerra
Enfª Helena Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Foi mantida a reavaliação global dos contratos existentes, de forma sistemática, no último trimestre da sua vigência, de forma a podermos renegociá-los ou mesmo anulá-los atempadamente.

O processo de aperfeiçoamento e adequação do sector administrativo tem vindo a ser implementado com sensível melhoria no modelo de acompanhamento dos vários órgãos.

Foram desenvolvidas várias tentativas de identificar um espaço adequado às necessidades logísticas da Secção, neste sentido foram analisadas várias propostas e observadas várias instalações, não tendo sido encontrada nenhuma adequada aos propósitos.

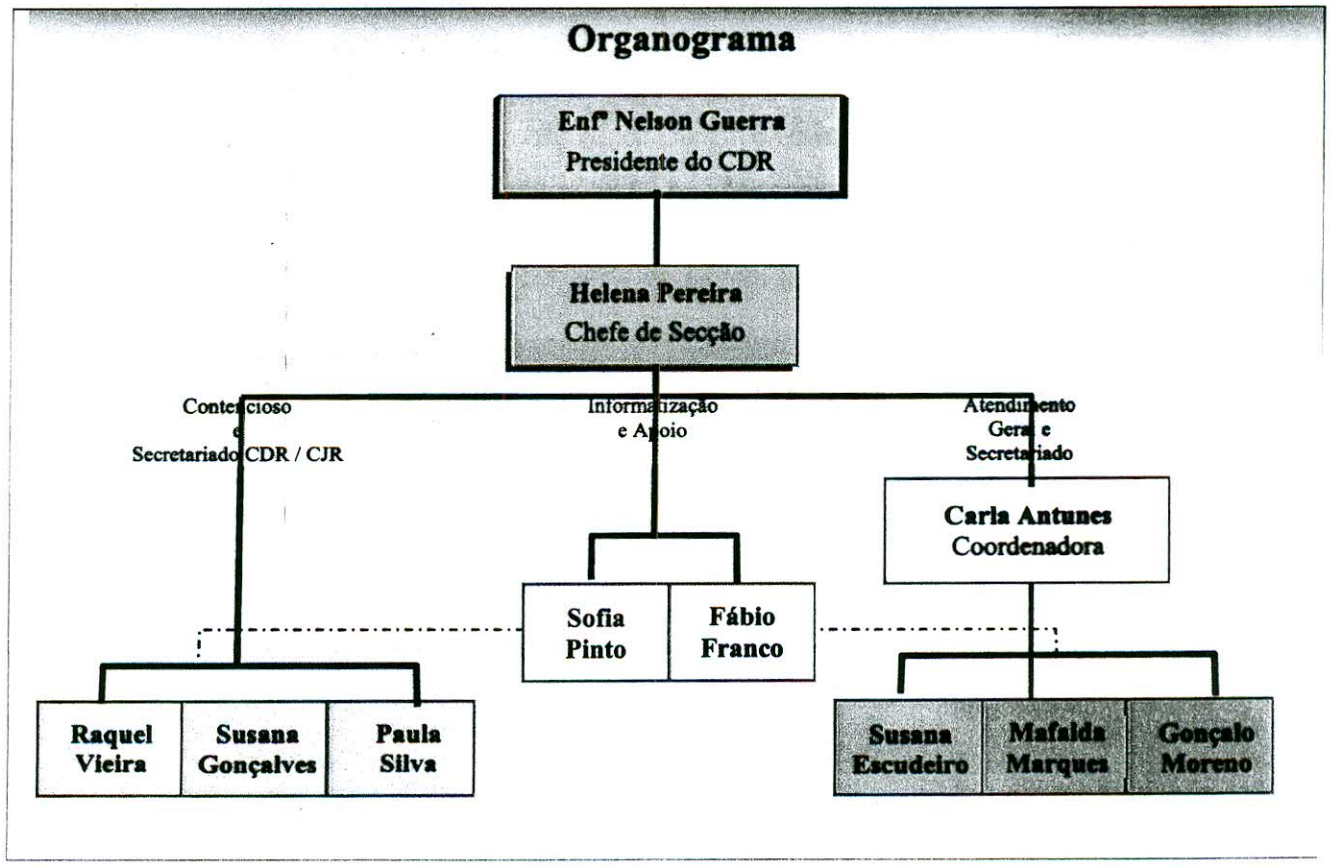

Gráfico 4 - Organograma da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

Enfº Nelson Lourenço
Enfª Alcinda Peixeiro
Enfª Fernanda Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Este processo de mudança assente em boa parte na disponibilidade das colaboradoras ainda não foi suficientemente eficaz dado o nível de exigência e de responsabilidade que foi proposto. Entendemos, no entanto que é um modelo a continuar por se entender a sua eficácia em relação às exigências actuais da SRS.

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Peixeiro
Enfº Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da situação económica

A **Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros** registou no exercício de 2006 um resultado líquido de € 172.953.43.

Os proveitos totais situaram-se em € 586.233.03, valor superior ao orçamentado em € 15.626.50 (+ 2.7%), e que evidencia um crescimento de € 38.435.25 (+ 7%) face ao exercício de 2005.

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos, bem como a sua comparação com 2005, foram as seguintes:

Proveitos	Valor realizado em 2006	Valor orçamentado em 2006	Valor realizado em 2005
Percentagem sobre facturação	552 239.43	540 606.53	525 903.84
Emolumentos	3 621.56	2 700.00	2 738.87
Proveitos Suplementares	7 953.81	7 300.00	7 311.47
Proveitos financeiros	16.634.30	15 000.00	2 126.86
Proveitos extraordinários	5 783.93	5 000.00	9 716.74
TOTAL	586.233.03	570 606.53	547 797.78

Tabela 19 – Comparativo dos proveitos

Enfº Nelson Guerra
Enfº Alcides Feixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfº Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

O valor da quotização total emitida relativa aos membros da **Secção Regional do Sul**, pode ser observada no quadro seguinte:

€

	TOTAL (*)	SUL
Quotização emitida 2006	1.840.798,08	552.239,43

Tabela 20 – Quotização emitida pela SRS

(*) Totais para distribuição pela Secção Regional e Sede Nacional nas percentagens correspondentes a cada uma, de acordo com o aprovado.

Os custos do exercício totalizaram € 413.279.60, valor inferior ao orçamentado em 12.6%.

€

Custos	Valor orçamentado 2006	Valor realizado 2006	% Variação
Fornecimentos e serviços externos	263 213.94	221 757.08	-15.8%
Impostos	5 000.00	4.361.71	-12.8%
Custos com o pessoal	162 096.69	146 732.66	-9.5%
Outros custos operacionais	3 500.00	7 240.00	106.9%
Amortizações	33 000.00	31 475.75	-4.6%
Custos e perdas financeiras	1 000.00	1 055.39	5.5%
Custos e perdas extraordinárias	5 000.00	657.01	-86.9%
TOTAL	472 810.63	413.279.60	-12.6%

Tabela 21 – Comparativo dos Custos

Enfº Nelson Guerra
Enfº Aleides Peixeiro
Enfª Felisbela Gonçalves
Enfª Madalena Abranches
Enfº Paulo Vitorino

Da execução orçamental dos custos e da sua evolução face a 2005, salientam-se os seguintes aspectos:

Fornecimentos e Serviços Externos

A conta fornecimentos e serviços externos é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos da **Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros**, onde tem expressão toda a actividade decorrente do Plano de Actividades e que foi executada durante o ano de 2006. Inclui o montante afecto a custos com a informação aos membros.

Análise do Investimento

Podemos traduzir o nível de investimentos, com base num mapa onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas:

€

	Orçamentado 2006	Realizado 2006	Variações
Imobilizações corpóreas			
Ferramentas e Utensílios	0,00	540.39	
Equipamento administrativo	15 000.00	1 324.95	-91.2%
Equipamento informático	15 000.00	7 609.17	-49.3%
Outras imobilizações corpóreas	5 000.00	0.00	-100.0%
TOTAL	35 000.00	9 474.51	-72.9%

Tabela 22 – Realização orçamental em 2006

SECÇÃO REGIONAL SUL

BALANÇO ACTIVO
Exercicio: 2006 **Mês: FINAL**

CODIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCICIOS			
		2006			ANTERIOR
		AB	AA	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:	0.00	0.00	0.00	0.00
421	Terrenos e recursos naturais	192 254.17		192 254.17	192 254.17
422	Edificios e outras construções	576 762.50	69 211.50	507 551.00	519 086.25
423	Equipamento básico	5 125.03	5 125.03	0.00	640.62
425	Ferramentas e utensilios	801.75	200.44	601.31	228.69
426	Equipamento administrativo	122 992.95	85 746.41	37 246.54	45 556.30
429	Outras imobilizações corpóreas	21 328.74	17 501.91	3 826.83	5 715.06
441/6	Imobilizações em curso				
		919 265.14	177 785.29	741 479.85	763 481.09
	TOTAL ACTIVO IMOBILIZADO .	919 265.14	177 785.29	741 479.85	763 481.09
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
212	Membros - Titulos a receber				
252	Secções Regionais.	300 892.20		300 892.20	277 435.01
229	Adiantamentos a fornecedores	1 914.52		1 914.52	0.00
262/6/7/8+221	Outros devedores	99 430.43		99 430.43	0.00
		402 237.15		402 237.15	277 435.01
	DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA:				
12+13+14	Depositos bancarios	786 305.02		786 305.02	741 255.32
11	Caixa.	123.59		123.59	1 129.69
		786 428.61		786 428.61	742 385.01
	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acrescimos de proveitos	335.00		335.00	0.00
272	Custos diferidos	0.00		0.00	224.88
		335.00		335.00	224.88
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES.		177 785.29		
	TOTAL DE AJUSTAMENTOS				
	TOTAL DO ACTIVO	**2 108 265.90**	**177 785.29**	**1 930 480.61**	**1 783 525.99**

SECÇÃO REGIONAL SUL

BALANÇO PASSIVO
Exercicio: 2006 **Mês: FINAL**

CODIGO DAS CONTAS	CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	EXERCICIOS	
		2006	ANTERIOR
	CAPITAL PROPRIO:		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas Estatutárias	247 369.50	218 269.64
574 a 579	Outras Reservas		
59	Resultados transitados	1 046 145.50	929 746.07
	Subtotal	1 293 515.00	1 148 015.71
88	Resultado liquido do exercicio	172 953.43	145 499.29
	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO	1 466 468.43	1 293 515.00
	PASSIVO:		
	DIVIDAS A TERCEIROS - MEDIO E LONGO PRAZO.....		
231+12	Dividas a instituicoes de crédito.....	0.00	212 809.03
	DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:		
231+12	Dividas a instituicoes de crédito	0.00	0.00
221	Fornecedores c/c	999.23	9 324.46
252	Secções Regionais		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0.00	0.00
24	Estado e outros entes publicos	2 779.48	4 114.08
262+263+264+265+	Outros credores	224 599.60	25 027.07
		228 378.31	251 274.64
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273	Acrescimos de custos	16 162.80	14 277.30
274	Proveitos diferidos	219 471.07	224 459.05
	TOTAL DO PASSIVO	464 012.18	490 010.99
	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	**1 930 480.61**	**1 783 525.99**

SECÇÃO REGIONAL SUL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Exercicio: 2006 **Mês: FINAL**

CODIGO DAS CONTAS		EXERCICIOS			
		2006		ANTERIOR	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das mercad. vendidas e das materias consumidas				
62	Fornecimentos e servicos externos		221 757.08		228 881.69
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remuneracoes	117 249.35		103 772.90	
643+644	Pensoes				
645/8	Outros.	29 483.31		19 383.78	
			146 732.66		123 156.68
66	Amortizacoes do imobiliario corporeo e incorporeo	31 475.75		33 047.78	
67	Provisoes		31 475.75		33 047.78
63	Impostos	4 361.71		1 231.10	
65	Outros custos e perdas operacionais	7 240.00	11 601.71	3 434.72	4 665.82
	(A)		411 567.20		389 751.97
683+684	Amortizacoes e prov. de aplic. e invest. financeiros				
	Juros e custos similares	1 055.39	1 055.39	7 405.02	7 405.02
	(C)		412 622.59		397 156.99
69	Custos e perdas extraordinarios		657.01		5 141.50
	(E)		413 279.60		402 298.49
86	Imposto sobre o rendimento do exercicio				
	(G)		413 279.60		402 298.49
88	Resultado liquido do exercicio		172 953.43		145 499.29
			586 233.03		398 214.39
	PROVEITOS E GANHOS				
72	Proveitos Associativos	555 860.99	555 860.99	528 642.71	528 642.71
73	Proveitos suplementares	7 953.81		7 311.47	
74	Subsidios a exploracao				
76	Outros proveitos operacionais		7 953.81		7 311.47
	(B)		563 814.80		535 954.18
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participacao de capital				
	Outros juros e proveitos similares	16 634.30	16 634.30	2 126.86	2 126.86
	(D)		580 449.10		538 081.04
79	Proveitos e ganhos extraordinarios		5 783.93		9 716.74
	(F)		586 233.03		547 797.78

RESUMO		
Resultados operacionais: (B)-(A)=	**152 247.60**	**146 202.21**
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=	**15 578.91**	**-5 278.16**
Resultados correntes: (D)-(C)=	**167 826.51**	**140 924.05**
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=	**172 953.43**	**145 499.29**
Resultado liquido do exercicio: (F)-(G)=	**172 953.43**	**145 499.29**

Enfº Nelson Guerra

Enfº Alcides Peixeiro

Enfª Felisbela Gonçalves

Enfª Madalena Abranches

Enfº Paulo Vitorino

Lisboa, 21 de Março de 2006

O Conselho Directivo Regional do Sul

Enfº Nelson Guerra
Presidente

Enfº Alcides Peixeiro
Secretário

Enfª Felisbela Gonçalves
Tesoureira

Enfª Madalena Abranches
Vogal

Enfº Paulo Vitorino
Vogal